

Adesão ao protocolo de sepse na sobrevivência de pacientes admitidos em pronto atendimento de um hospital universitário

Maria Dagmar da Rocha¹, Eveline Wille Bayer², Ricardo Zanetti Gomes³, Pollyanna Kássia de Oliveira Borges⁴, Carla Luiza da Silva¹, Sandra Maria Bastos Pires¹, Ana Luzia Rodrigues¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Enfermagem

²Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais

³Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Medicina

⁴Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de saúde Pública

Introdução: A sepse é descrita como uma disfunção orgânica decorrente de uma resposta imune desregulada diante de um processo infeccioso. **Objetivo:** verificar o impacto nos desfechos dos pacientes associados à aplicação do protocolo sepse e comparar os resultados dos diagnósticos de sepse segundo os consensos Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) e Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS). **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo e analítico, do tipo coorte mista de base hospitalar, realizado em um hospital universitário, Ponta Grossa, Brasil, entre novembro de 2019 a outubro de 2020. As análises foram realizadas no ambiente R 4.0.4. **Resultados:** Dos 875 pacientes analisados, 184 pacientes fizeram parte da amostra e quanto à origem de encaminhamento, 149 (80,98%) foram admitidos por meio de transferência de outras instituições de saúde. Em relação a topografia infecciosa, 78 (58,21%) foram admitidos com infecção de origem respiratória, destes, 49 (62,8%), submetidos ao protocolo de sepse, as demais topografias, somaram 40 (29,85%) indivíduos, e apenas 9 (22,5%) pacientes receberam os cuidados elencados no protocolo ($p < 0,001$). Quanto aos critérios diagnósticos de sepse, 61 (45,52%) identificados segundo o SOFA, destes, 19 (31,15%) foram submetidos ao protocolo de sepse, 43 (32,09%) pacientes tiveram diagnóstico de sepse segundo os consensos ILAS e SOFA, e 21 (48,84%) receberam cuidados conforme protocolo de sepse, enquanto que 29 (21,64%) pacientes tiveram diagnóstico de sepse segundo o consenso do ILAS, e destes 18 (62,07%) tiveram a aplicação do protocolo de sepse ($p = 0,015$), os pacientes com diagnóstico de sepse pelo consenso do ILAS, tiveram 3,62 vezes mais chance de ter a aplicação do protocolo de sepse que os pacientes com diagnóstico pelo consenso SOFA (OR 3,62, IC95% 1,43-9,13 $p = 0,011$)

Conclusão: O impacto da aplicação do protocolo de sepse possibilitou conhecer o perfil dos pacientes internados com sepse, identificação da necessidade da busca por inovações e facilitadores de aprendizagem para capacitação das equipes interprofissionais no reconhecimento e tratamento precoces, sustentando a adesão ao protocolo sistematicamente.

Palavras-chave: Sepse. Protocolos Clínicos. Serviço Hospitalar de Emergência. Mortalidade. Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde